



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Formação em Humanização do SUS: a pesquisa participativa em análise
Autor	RENATA FLORES TREPTE
Orientador	SIMONE MAINIERI PAULON

O presente trabalho apresenta um recorte a partir da pesquisa multicêntrica intitulada “Formação em Humanização do SUS: Avaliação dos efeitos dos processos de formação de apoiadores institucionais na produção de saúde nos territórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo”. Tal pesquisa tem como objetivo principal a avaliação da política de formação de apoiadores em humanização do SUS e seus efeitos na produção de saúde, nos referidos territórios e envolve a parceria entre o Ministério da Saúde e três universidades nos respectivos Estados, incluindo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trata-se de uma pesquisa-intervenção cuja orientação metodológica, sustentada em procedimentos de avaliação participativa e formativa em saúde, está afinada aos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH). O processo investigativo em questão procura transversalizar os regimes de saber e poder, propõe a superação da lógica que separa aqueles que avaliam dos que são avaliados, produzindo conhecimentos que (retro)alimentam as ações de intervenção desencadeadas e tornam o planejar/fazer um ato indissociável. Nesse sentido, e, por isso, lança mão de metodologias participativas, nas quais os diferentes atores envolvidos no processo investigativo são convocados a atuar de um modo mais efetivo nas diversas etapas da pesquisa, incluindo produção e análise de dados. Nesta linha, o recorte aqui apresentado refere-se ao aprofundamento da dimensão participativa da pesquisa maior, não só como campo de análise do desafio de acompanhar, pesquisar, avaliar e participar dos encontros entre os vários sujeitos envolvidos com a formação em saúde que está no foco da pesquisa, mas também como aporte teórico-metodológico que inclui as demandas, valores, sentidos, desejos e conflitos desses sujeitos. Nesses termos, pretende-se explorar a noção de que uma avaliação de abordagem participativa tem como princípio propiciar aos diferentes sujeitos envolvidos na pesquisa um aumento do “grau de apropriação” acerca dos mais variados aspectos do processo investigativo, levando-se em conta a dimensão subjetiva que atravessa o próprio ato de pesquisar. A análise de implicação do pesquisador, torna-se, neste sentido, ferramenta essencial a ser explorada no percurso de pesquisa.